

OS MEUS FRUTOS

TEXTO: Lucas 13:1-9

INTRODUÇÃO:

- É interessante notar que durante toda a história da igreja sempre houve membros que, pelo poder e misericórdia de Deus, são verdadeiramente convertidos, dão frutos, estão engajados na obra.
- Mas também, há aqueles que não são convertidos a Cristo. São aqueles que continuam nas práticas da velha vida, e se sentem “seguros” só pelo fato de serem membros da igreja.
- Vemos no texto algumas pessoas questionando Jesus acerca de uma tragédia provocada por Pilatos (governador da Judéia), talvez para testá-lo e ver se Jesus censuraria as autoridades e assim fosse condenado por traição.
- Ou talvez para testar Jesus, associando a tragédia ao pecado. Ao que Jesus oferece a eles uma resposta conclamando-os ao arrependimento. Jesus declara que o arrependimento verdadeiro se manifesta em frutos. E a parábola da figueira ilustra isto.

1. A AUSÊNCIA DE TRAGÉDIAS NÃO DISPENSA A NECESSIDADE DE ARREPENDIMENTO.

- Desde a época de Jesus até hoje muitas pessoas pensam que tragédias, doenças e sofrimentos estão associados ao pecado.
- A história do cego de nascença (João 9:1-3) Quem pecou?
- Por certo que há sofrimentos que são decorrentes de pecados cometidos.
- Mas por causa disso não podemos afirmar que isto é uma regra.
- Ninguém pode se sentir seguro pelo fato de não enfrentar dificuldades.
- O arrependimento precisa ser evidenciado por todos os que confessam a Cristo como Senhor e Salvador.

2. O ARREPENDIMENTO É EVIDENCIADO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE FRUTOS.

- A pregação de João Batista era caracterizada pelo convite ao arrependimento e à produção de frutos. (Lucas 3:7-9).
- A falta de frutos coloca a figueira sob ameaça.
- Era de se esperar que ela produzisse frutos, pois já havia tempo suficiente para isso.
- Porém como nada acontecia o dono da vinha decidiu cortá-la.
- Aqueles que se dizem convertidos, mas não produzem frutos estão correndo um sério perigo de passar a eternidade longe de Deus.

3. A MISERICÓRDIA DE DEUS OFERECE OPORTUNIDADES PARA O ARREPENDIMENTO E A PRODUÇÃO DE FRUTOS.

- Num ato de misericórdia a decisão de cortar a figueira que não produzia frutos foi adiada.
- Mais uma chance seria dada.
- Ela seria adubada, mas se mesmo assim continuasse infrutífera, então seria cortada.
- Devemos aprender aqui que a misericórdia e a justiça de Deus andam juntas.
- Deus está lhe oferecendo a oportunidade de dar frutos, mas se isto não acontecer então sua justiça entrará em vigor.

CONCLUSÃO

Vamos ler juntos dois versos:

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim”. (Lam. 3:22)

“Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” (Mat. 7:20-23).